



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

Exame de Transferência Externa USP

2025/2026

Prova de Pré-Seleção

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo H**. Informe ao fiscal da sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma foto do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **80** questões objetivas, com 5 alternativas cada, sendo 34 questões de Língua Portuguesa, 12 questões de Língua Inglesa e 34 questões de Cultura Contemporânea. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 01 a 03

A palavra é nomofobia

As novas tecnologias, como *smartphones*, *tablets* e outros dispositivos digitais móveis, provocaram a incorporação de uma nova palavra ao léxico especializado: nomofobia. O termo se refere ao uso exacerbado e dependente do celular e de outras tecnologias digitais.

No Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da USP, é comum a chegada de crianças e adolescentes viciados em celular. Neuropediatra do Hospital, Letícia Sampaio alerta que o uso de celulares e outras telas por crianças e adolescentes pode comprometer o desenvolvimento cerebral. A médica explica como o cérebro dos pequenos se desenvolve: "É um processo contínuo e dinâmico, que vai desde o nascimento até o início da vida adulta. Durante os primeiros anos de vida, o cérebro vai passar por um crescimento rápido com formação de conexões neurais essenciais. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades básicas, como a linguagem e a coordenação motora. E, na adolescência, há uma reorganização significativa do cérebro, principalmente nas áreas associadas ao controle dos impulsos e à tomada de decisões. As emoções e o julgamento social representam um período muito importante para o desenvolvimento das habilidades cognitivas superiores e para a maturação do córtex pré-frontal."

Em geral, de acordo com o campo da neuropediatria, os celulares estimulam vias de processamento cerebral passivas. O tempo excessivo que crianças e adolescentes passam diante de telas é um tempo em que deveriam ser estimulados pelas vias ativas. O ideal é praticar atividades para desenvolvimento da coordenação motora, da comunicação, da resolução de problemas e da sociabilidade, claro, de maneira *offline*.

Apesar de tanto se falar em vício em celular, muitos pais ainda duvidam que o dispositivo e outros eletrônicos possam viciar. A neuropediatra Letícia Sampaio responde: "Sim, a dependência digital ou o vício em tecnologia existe. Quando se está interagindo com um dispositivo eletrônico, muitas vezes, se tem como recompensa uma gratificação imediata, ou através dos jogos ou das redes sociais, dos vídeos ou de alguma forma de entretenimento. Então, isso leva a um ciclo de recompensa que vai estimular cada vez mais o uso contínuo dos aplicativos desses conteúdos digitais. Eles são projetados para ser envolventes e estimulantes, o que leva a um comportamento mais compulsivo. É aquela necessidade de verificar toda hora o telefone: a pessoa não pode ficar *offline* nem um minuto, tem medo de perder algo que seja importante nas redes sociais."

Disponível em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/>. Adaptado.

01

Segundo a neuropediatria, o uso excessivo de celular e outras telas por crianças e adolescentes pode comprometer o desenvolvimento cerebral porque

- (A) estimula os sistemas de recompensa de forma cíclica, degenerando o córtex pré-frontal de forma a reorganizar o funcionamento de todo o cérebro.
- (B) estimula o processamento cerebral passivo, reduzindo as oportunidades de estimulação ativa, central para comunicação, coordenação e sociabilidade hábeis.
- (C) estimula as vias ativas de processamento cerebral, excitando os sistemas de recompensa de forma a desacelerar a maturação do córtex pré-frontal.

- (D) impede a formação de conexões neurais fundamentais para a coordenação motora e para a aquisição da linguagem.
- (E) impede a regulação adequada dos sistemas de recompensa, o que inibe o controle sobre impulsos e o acesso às vias ativas de processamento.

02

No trecho "Então, isso leva a um ciclo de recompensa" (4º parágrafo), o pronome demonstrativo "isso" refere-se

- (A) ao vício em tecnologia.
- (B) à dependência digital.
- (C) ao dispositivo eletrônico.
- (D) à gratificação imediata.
- (E) à interação.

03

Assinale a alternativa que apresenta um conectivo que preenche a lacuna sem prejuízo de sentido em relação ao texto:

"a pessoa não pode ficar *offline* nem um minuto, _____ tem medo de perder algo que seja importante nas redes sociais"

- (A) à medida que.
- (B) conforme.
- (C) já que.
- (D) mas.
- (E) portanto.

04



A expressão que melhor conserva o sentido do *slogan* #TEM QUE TER:

- (A) #TEM DE TER, pois, com a preposição "de", mantém-se a ideia de necessidade ou exigência.
- (B) #DEVE TER, pois torna a mensagem mais formal e direta, sem mudanças na intensidade.
- (C) #É PRECISO TER, pois mantém a ideia de necessidade, mas de forma mais pessoal.
- (D) "#TER OU NÃO TER", pois reforça a liberdade na escolha do uso do preservativo.
- (E) #VAI TER QUE TER, pois enfatiza o tom imperativo da campanha, sem prejuízo gramatical.

Texto para as questões de 05 a 07

Janelas

Há um homem sonhando
 numa praia; um outro
 que nunca sabe as datas;
 há um homem fugindo
 de uma árvore; outro que perdeu
 seu barco ou seu chapéu;
 há um homem que é soldado;
 outro que faz de avião;
 outro que vai esquecendo
 sua hora seu mistério
 seu medo da palavra véu;
 e em forma de navio
 há ainda um que adormeceu.

MELO NETO, João Cabral. Poesia completa. Org.: Antonio Carlos Secchin. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2014.

05

O título “Janelas” sugere uma visão fragmentada da realidade, pois

- (A) defende uma visão fixa e imutável sobre os acontecimentos do poema.
- (B) utiliza uma linguagem científica para analisar o comportamento humano.
- (C) restringe o olhar do leitor a aspectos concretos e únicos.
- (D) explica de forma direta o propósito de cada personagem na narrativa.
- (E) apresenta diferentes cenas independentes, como se fossem quadros distintos.

06

No trecho “há ainda um que adormeceu”, a palavra “ainda” tem a função de

- (A) indicar que se esperava que o homem fosse dormir posteriormente.
- (B) apresentar uma explicação em relação ao fato de o homem ter adormecido.
- (C) sugerir que o homem adormeceu apesar das circunstâncias.
- (D) adicionar mais um elemento à série de homens descritos.
- (E) introduzir uma conclusão ao poema.

07

No verso “há um homem que é soldado”, observa-se uma relação sintático-semântica entre os termos “homem” e “soldado”. Esse vínculo se deve à

- (A) expectativa de substituição do primeiro pelo segundo, mais amplo e relacionado ao contexto militar.
- (B) possibilidade de “soldado” ser uma categoria específica dentro do grupo mais abrangente de “homem”.
- (C) contraposição explorada entre os sentidos dos termos “homem” e “soldado”.
- (D) representação simbólica do termo “soldado” e o estado emocional do personagem.
- (E) surpresa causada pela percepção do homem ao se revelar também um soldado.

Texto para as questões de 08 a 10



08

A estratégia publicitária da cervejaria Rio Carioca pauta-se

- (A) na aproximação com outras cervejarias que produzem Wit Bier, buscando promover-se com base no sucesso das concorrentes.
- (B) na remissão a propagandas de outras cervejarias, que exploram a sensualidade feminina, o que fica destacado pelo uso do substantivo “glúteos”.
- (C) no distanciamento em relação a outras cervejarias, que exploram a imagem de calor e praia para promoção de seus produtos.
- (D) no distanciamento em relação a outras cervejarias, por identificar-se como a única marca genuinamente carioca, o que fica destacado no nome próprio.
- (E) na substituição do termo “glúten” por “glúteos”, para ressaltar o quão saudável e enorpada é a nova Wit Bier, produzida pela marca Rio Carioca.

09

As vírgulas foram utilizadas em “Homenagem da Rio Carioca, que nunca apelou na propaganda, ao Dia Internacional da Mulher” para

- (A) introduzir um vocativo.
- (B) isolar o adjunto adverbial.
- (C) isolar a oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) separar orações coordenadas assindéticas.
- (E) separar os termos enumerados.

10

O *slogan* “O verão carioca engarrafado” é construído com base em

- (A) um eufemismo que atenua a sensação de desconsolo por não se poder estar continuamente vivendo a experiência do verão carioca na praia.
- (B) uma antítese que opõe a extensão do verão carioca à limitação e à restrição provocadas pelo processo de engarrafamento.
- (C) uma hipérbole que explicita que a cerveja Rio Carioca deve ser consumida estritamente no verão.
- (D) uma metáfora que busca projetar para o sabor da cerveja a sensação positiva de se estar na praia no verão carioca.
- (E) uma metonímia que busca destacar o potencial da cerveja Rio Carioca de aliviar o calor sentido por quem experiencia o verão carioca.



Texto para as questões de 11 a 14

Luz e sombra

Na minha infância, tive um amigo imaginário. Encantada pela luz das pequenas coisas, também me pegava flertando com o que estava à sombra. Foi assim que Frankenstein se instalou embaixo da minha cama, no quarto que dividia com minha irmã. Durante o dia, o mundo de cima era habitado por bonecas e pelúcias alegres, mas, antes de dormir, eu olhava para o escuro e o sentia ali, respirando. Ele também estava atrás do boxe do chuveiro, quando o vapor da água me impedia de enxergar mais que um palmo de distância. Onde quer que os olhos não alcançassem, ele estava lá. Com o tempo, fui me acostumando com sua presença e decidi puxar conversa. Pouco a pouco, Frankenstein foi se tornando meu confidente. Assim, o medo esmoreceu e ficou a ternura por sua figura monstruosa, solitária, incompreendida. Anos mais tarde, eu o reencontraria em filmes, livros e textos, e o tomaria como tema de um trabalho de psicanálise. Não poderia supor, quando nos conhecemos, que Frankenstein havia sido criado por uma mulher. Que foi Mary Shelley quem primeiro o imaginou, no início do século XIX.

Fabiane Secches. O dia escuro: contos inquietantes de autoras brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras. 2024.

11

A dualidade apresentada no título “Luz e sombra” pode ser analisada como uma manifestação de

- (A) conflito entre imaginação e racionalidade, resultando na rejeição da fantasia e na fixação apenas no real.
- (B) coexistência de segurança e apreensão, transformada a partir da infância da narradora.
- (C) transição do universo infantil para o adulto, no qual Frankenstein é apenas uma invenção sem sentido.
- (D) relação entre ansiedade e raiva, influenciadoras da visão de mundo da narradora.
- (E) predominância do sombrio na memória da narradora, com foco no medo e na solidão.

12

Em “Encantada pela luz das pequenas coisas, também me pegava flertando com o que estava à sombra”, observa-se o uso da figura de linguagem

- (A) antítese, por contrapor claridade e escuridão ao destacar a trajetória da narradora.
- (B) eufemismo, por suavizar uma ideia relacionada ao medo.
- (C) metonímia, por intercalar as duas principais fases da vida da narradora.
- (D) hipérbole, ao exagerar a intensidade do encantamento.
- (E) anáfora, ao intensificar a sensação de insegurança vivenciada pela narradora.

**13**

No trecho “Onde quer que os olhos não alcançassem, ele estava lá”, o uso do advérbio “lá” contribui para

- (A) ressaltar a presença constante de Frankenstein.
- (B) indicar um lugar físico específico.
- (C) criar uma relação causal com a personagem.
- (D) demonstrar a fragilidade da narradora.
- (E) enfatizar a iluminação do ambiente.

**14**

A estrutura narrativa do texto, além de outros elementos, é marcada por

- (A) um relato cronológico de eventos reais e trágicos da narradora.
- (B) uma mistura de lembranças pessoais e reflexões intelectuais.
- (C) uma reflexão pessimista sobre fatos da realidade.
- (D) uma exposição técnica e crítica sobre fenômenos imaginários.
- (E) uma argumentação analítica sobre a obra de Mary Shelley.

Texto para as questões de 20 a 22

Artigo aponta necessidade de atualizar dados sobre mitocôndria em livros didáticos

Em artigo publicado na revista *Trends in Biochemical Sciences*, a professora do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP) Alicia Kowaltowski defende a necessidade de atualizar os livros didáticos no que se refere às informações sobre a localização da cadeia de transporte de elétrons nas mitocôndrias.

“O conhecimento evolui e o que apresentamos para os estudantes também deve evoluir”, argumenta a professora do IQ-USP. “Até alguns anos atrás, tínhamos certeza de que as mitocôndrias produzem ATP por fosforilação oxidativa no espaço em que a membrana interna interage com a externa. Isso mudou, pois descobrimos que esse processo ocorre dentro das cristas mitocondriais. Os livros didáticos estão errados e está na hora de corrigir isso”.

Conhecida como “moeda energética”, a adenosina trifosfato (ATP) é gerada nas mitocôndrias pela fosforilação oxidativa – um processo de transferência de energia impulsionado por gradientes elétricos e de prótons através da membrana interna mitocondrial. Esse mecanismo envolve o acoplamento da oxidação gradual de doadores de elétrons na cadeia de transporte de elétrons ao bombeamento de prótons através da membrana, gerando o gradiente eletroquímico necessário para a síntese de ATP.

Disponível em <https://agencia.fapesp.br/>. Adaptado.

20

Pela leitura do texto, é possível inferir que

- (A) os livros didáticos não devem apresentar informações coerentes com o que a ciência contemporânea produziu.
- (B) a ciência é tão falha em seus métodos que se torna impossível fazer qualquer afirmação em definitivo.
- (C) o conhecimento abordado na escola precisa acompanhar as descobertas científicas.
- (D) a atualização dos livros didáticos é uma tarefa que deve ser exercida pelos pesquisadores.
- (E) os periódicos científicos, como a *Trends in Biochemical Sciences*, devem incentivar a atualização dos livros didáticos.

21

Foram empregadas aspas em “moeda energética” (3º parágrafo) para

- (A) sinalizar ironia em relação às inadequações, ainda existentes nos livros didáticos, sobre as mitocôndrias.
- (B) demarcar que se trata de um uso metafórico produtivo para se entender intuitivamente a função da ATP.
- (C) evidenciar que se trata de um termo técnico, largamente empregado nas ciências biológicas.
- (D) indicar que se trata de uma expressão usada e validada pela professora do IQ-USP.
- (E) delimitar uma metonímia que se mostra didaticamente relevante para se compreender a fosforilação oxidativa.

22

Assinale a alternativa em que a oração “a adenosina trifosfato (ATP) é gerada nas mitocôndrias pela fosforilação oxidativa” é corretamente transposta para a voz ativa.

- (A) as mitocôndrias geram a adenosina trifosfato (ATP) na fosforilação oxidativa.
- (B) as mitocôndrias são geradas pela fosforilação oxidativa da adenosina trifosfato (ATP).
- (C) a fosforilação oxidativa gerou-se nas mitocôndrias com a adenosina trifosfato (ATP).
- (D) a adenosina trifosfato (ATP) gera fosforilação oxidativa nas mitocôndrias.
- (E) a fosforilação oxidativa gera a adenosina trifosfato (ATP) nas mitocôndrias.

Texto para as questões de 23 a 25

Grande desejo

Não sou matrona, mãe dos Gracos*, Cornélia,
sou é mulher do povo, mãe de filhos, Adélia.
Faço comida e como.
Aos domingos bato o osso no prato pra chamar o cachorro
e atiro os restos.
Quando dói, grito ai,
quando é bom, fico bruta,
as sensibilidade sem governo.
Mas tenho meus prantos,
clarezas atrás do meu estômago humilde
e fortíssima voz pra cânticos de festa.
Quando escrever o livro com o meu nome
e o nome que eu vou pôr nele, vou com ele a uma igreja,
a uma lápide, a um descampado,
para chorar, chorar e chorar,
requeitada e esquisita como uma dama.

Prado, Adelia. Bagagem. São Paulo: Editora Record, 2021.

*Graco: sobrenome de uma família da antiga república romana.

23

A oposição entre Cornélia e Adélia nos primeiros versos indica

- (A) exaltação da maternidade como única função da mulher.
- (B) defesa da submissão feminina como modelo de comportamento.
- (C) identificação da poetisa com as figuras da Antiguidade.
- (D) valorização da tradição clássica em relação à modernidade.
- (E) rejeição da visão idealizada da mulher como símbolo de nobreza.

24

A repetição do verbo “ser” com a forma “é” no verso “sou é mulher do povo, mãe de filhos, Adélia” constitui uma estrutura sintática que representa

- (A) uma construção pleonástica típica da norma culta, usada para reforçar a formalidade da escrita.
- (B) uma licença poética que acaba comprometendo a coesão do texto, por repetir desnecessariamente o verbo.
- (C) um uso antigo da linguagem poética brasileira, remetendo à tradição clássica da literatura.
- (D) uma marca de oralidade que reforça a identidade da voz poética, aproximando-a da fala cotidiana.
- (E) um conflito linguístico, reduzindo a expressividade poética da mulher.

25

No verso “as sensibilidades sem governo”, a expressão “sem governo”

- (A) atribui uma característica que contradiz o substantivo “sensibilidades”.
- (B) estabelece um atributo incoerente com a voz poética.
- (C) indica a maneira como as sensibilidades se apresentam no poema.
- (D) amplia o significado do substantivo “sensibilidades”.
- (E) completa o sentido do verbo implícito na oração anterior.



Texto para as questões 26 e 27

O termo “sincericídio”, dado ao ímpeto excessivo pela verdade, é eloquente: ele é um ataque de sinceridade mortal. Para os psicólogos, o sincericida é alguém que se crê injustificado. Ele usa a honestidade como uma arma para cobrar, doa a quem doer, o que acha que o mundo lhe deve. Em diferentes medidas, acredito que raiva, ilusão de poder e vaidade são alguns dos sentimentos que fazem aflorar o “sincerão” em nós. Se, em jornais e conversas, a expressão aparece cada vez mais, é porque a atitude está em alta. Surge tanto em colocações pessoais acaloradas quanto em declarações públicas. Às vezes, é um lapso; em geral, é uma afirmação calculada para causar impressão.

A honestidade é qualidade a defender. Ter apego aos seus valores, manter uma linha coerente entre o que pensamos, dizemos e fazemos é louvável. Mas ser sincericida não é ser sincero — é ser um tanto inconsequente. Porque mesmo ao conversarmos com aqueles em quem mais confiamos, nas situações mais privadas, podemos sempre escolher medir as palavras. E o que, então, é ser sincero? Para o escritor francês André Maurois, a sinceridade não está em dizer tudo o que se pensa, mas em não dizer nada contrário ao que se pensa. Ou, como ele resume em uma afirmação conhecida, com a qual me alinho: “A sinceridade é de vidro, e a discrição, de diamante”.

Lucilia Diniz. Revista Veja. Doa a quem doer: a verdade que se esconde no sincericídio. 21 de junho de 2024: <https://veja.abril.com.br/coluna/>. Adaptado.

26

O sentido do termo “sincericídio”, no contexto em que se insere, revela

- (A) o caráter destrutivo da sinceridade quando usada sem filtro.
- (B) a importância de expressar sempre a verdade sem medo.
- (C) a valorização da honestidade acima de qualquer convenção social.
- (D) a crítica ao excesso de discrição e diplomacia nas relações.
- (E) a necessidade de eliminar as máscaras e ser transparente em todas as situações.



27

No trecho “ser sincericida não é ser sincero — é ser um tanto inconsequente. Porque mesmo ao conversarmos com aqueles em quem mais confiamos, nas situações mais privadas, podemos sempre escolher medir as palavras”, a conjunção “porque” expressa

- (A) uma concessão à necessidade de ser sincero.
- (B) uma oposição à ideia de que devemos medir nossas palavras.
- (C) uma conclusão a partir de uma premissa anterior.
- (D) um desvio de sentido que enfraquece a argumentação.
- (E) uma introdução ao argumento de que medir palavras é sempre possível.



Texto para as questões de 28 a 30

Probabilidades, possibilidades e precisão em previsões

Se você está lendo esta frase, não é um dos vencedores da Mega-Sena da Virada. Posso afirmar isso com convicção não porque assumo que os vencedores e novos multimilionários estarão festejando, e não lendo colunas de jornal. Afirmo isso porque há apenas oito apostas premiadas e, mesmo considerando os “bolões” que fazem delas mais de oito premiados, essas pessoas totalizam, num país de mais de 200 milhões, menos de 1 em cada 1 milhão de brasileiros, sendo portanto ridiculamente improvável que você seja um deles. Chances de um em um milhão são tão infrequentes que é difícil compreender a raridade que apresenta. Essas chances correspondem aproximadamente à chance de se tirar “cara” 20 vezes seguidas em um jogo justo de “cara ou coroa”. Novamente me sinto confortável de dizer que se você está lendo esta frase, não será atingido por um raio em 2025, sabendo que para acertar nessa previsão não tenho que ter nenhum poder mediúnico, só a força da estatística.

Confesso, porém, que, como cientista, tive alguma dificuldade em fazer a afirmação categórica da primeira frase desta coluna. Somos notoriamente ruins em fazer generalizações, mesmo que as probabilidades sejam ínfimas, porque sabemos que a possibilidade existe, e fomos treinados a ser precisos, ao ponto do exagero. Por exemplo, em 2008, quando foi inaugurado na fronteira franco-suíça o LHC (*Large Hadron Collider*) da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear, cientistas envolvidos, com sua tendência à precisão ao extremo, foram incapazes de tranquilizar a população do risco de se gerar um grande buraco negro no processo, pois, como cientistas, em vez de dizer que isso nunca ocorreria, afirmavam que era altamente improvável, ou alguma terminologia semelhante, o que provavelmente contribuiu para fomentar a imaginação e a preocupação da população.

Alicia Kowaltowski. Nexo Jornal. 06 de janeiro de 2025. Adaptado.

28

A ideia principal do texto pode ser resumida como uma

- (A) explicação sobre a incidência de raios no Brasil e seus impactos no cotidiano.
- (B) crítica à falta de precisão dos cientistas ao se comunicar com seus pares.
- (C) defesa da ideia de que eventos improváveis são mais comuns do que se imagina.
- (D) reflexão sobre a importância de compreender probabilidades e seu efeito sobre expectativas e previsões.
- (E) análise dos riscos envolvidos em experimentos científicos como o LHC.

29

No texto, o termo “mediúnico” (1º parágrafo) está relacionado a

- (A) habilidades de comunicação científica.
- (B) domínio matemático avançado.
- (C) conhecimentos meteorológicos.
- (D) técnicas de persuasão.
- (E) poderes sobrenaturais ou de adivinhação.

**30**

A alternativa na qual o termo “que” desempenha a mesma função sintática observada na frase “assumo que os vencedores e novos multimilionários estarão festejando” é:

- (A) é difícil compreender a raridade que apresenta.
- (B) os “bolões” que fazem delas mais de oito premiados.
- (C) mesmo que as probabilidades sejam ínfimas.
- (D) o que provavelmente contribuiu para fomentar a imaginação.
- (E) Confesso, porém, que, como cientista, tive alguma dificuldade.



Texto para as questões de 31 a 34

Merenda escolar mais saudável

Quando políticas são baseadas em estudos e experiência, saem ganhando a população e o governo. Esse deve ser o caso da medida, anunciada pelo governo federal, que diminui o limite de alimentos processados e ultraprocessados na merenda das escolas públicas de 20% para 15%, com meta de 10% em 2026.

Segundo a maior revisão de estudos sobre o tema, publicada por pesquisadores da Austrália e dos EUA em março de 2024, eles estão associados a 32 efeitos prejudiciais à saúde, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade.

Ademais, pesquisas mostram que sua composição estimula o sistema de recompensa do cérebro, fazendo com que as pessoas queiram consumir maiores quantidades mesmo que a fome esteja saciada —fenômeno conhecido como hiperpalatabilidade.

A redução de ultraprocessados no ambiente escolar também é bem-vinda porque a infância e a adolescência são as fases da vida mais propensas à formação de hábitos saudáveis.

Levantamento da USP e da Fiocruz revelou que, de 2013 a 2022, o custo de internação de crianças e adolescentes por obesidade no SUS aumentou 20%, de R\$ 145 milhões para R\$ 174 milhões. O gasto total com a doença nesse período superou R\$ 1,54 bilhão.

O controle de ultraprocessados na rede pública de ensino beneficia famílias mais pobres, que têm acesso precário a alimentos frescos, como frutas e verduras, e a espaços para atividades físicas.

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/>. Adaptado.

31

A partir da argumentação do texto, é possível inferir que a redução no limite de (ultra)processados na merenda escolar pode

- (A) diminuir as despesas com o tratamento da obesidade pelo SUS, uma vez que se torna possível construir, desde a infância, hábitos alimentares mais saudáveis.
- (B) provocar hiperpalatabilidade, levando as crianças e os adolescentes a buscarem alimentos saudáveis para estimularem seus sistemas de recompensa.
- (C) aumentar o custo de internação de crianças e adolescentes mais pobres, já que elas se sentiriam menos saciadas com alimentação.
- (D) eliminar a incidência de diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, à medida que o sistema de recompensa vai sendo estimulado.
- (E) alterar a composição desses alimentos, que passariam a ter níveis menos elevados de açúcar, sódio e gorduras, tornando-se mais frescos.

**32**

No 3º parágrafo, o conectivo “ademais” introduz uma relação lógico-semântica de

- (A) adição.
- (B) comparação.
- (C) conclusão.
- (D) proporção.
- (E) tempo.

**33**

Em “pesquisas mostram que sua composição estimula o sistema de recompensa do cérebro, fazendo com que as pessoas queiram consumir maiores quantidades mesmo que a fome esteja saciada”, o conectivo concessivo “mesmo que” deixa implícito que

- (A) o coerente é que, buscando mais alimentos, a fome acabe sendo saciada.
- (B) o esperado é que, estando o sistema de recompensa estimulado, não se consumam mais alimentos.
- (C) o normal é que, estando a fome saciada, não haveria desejo de se consumir mais alimentos.
- (D) o problema é que quanto mais a fome é saciada, mais o sistema de recompensa é estimulado.
- (E) o usual é que quanto mais se deseja comer alimentos ultraprocessados, mais a fome fique saciada.

**34**

Dentre os recursos persuasivos mobilizados no texto para defender a pertinência da redução de ultraprocessados na merenda escolar, pode-se destacar a

- (A) produção de analogias.
- (B) elaboração de metáforas.
- (C) reconstrução da história do uso de ultraprocessados.
- (D) apresentação de consequências positivas.
- (E) remissão a regras internacionais.

Língua Inglesa

Texto para as questões de 35 a 38

Extreme heat is deadly and disrupts economies and societies. Modelled estimates show that between 2000 and 2019, approximately 489,000 heat-related deaths occurred each year, with 45 per cent of these in Asia and 36 per cent in Europe. Heat exposure related loss in labour capacity resulted in average potential income losses equivalent to US\$863 billion in 2022.

In the past 100 days alone, we witnessed heat-related deaths in countries from Saudi Arabia to India, heatstroke warnings across Japan, schools closing in Bangladesh and the Philippines, severe heat warnings issued by governments in Southeast Europe, and new temperature records across the United States.

The climate crisis is driving crippling heat everywhere. June 2024 was the 13th consecutive month to break global temperature records. As of writing, it is increasingly likely that 2024 will be one of the, if not the, hottest year in recorded human history.

Billions of people around the world are wilting under increasingly severe heatwaves driven largely by a fossil-fuel charged, human-induced climate crisis. This is a taste of the future and impels us to take bold decisions to change the way we live to avoid an even more scorched Earth in the future.

Everyone is at risk. But extreme heat, like other facets of the climate crisis, does not affect everyone equally. It is the most vulnerable and exposed communities in society who are hit hardest.

In many countries, air conditioning and green neighbourhoods are a luxury of the wealthy. Urban poor and displaced persons are particularly defenceless in the face of extreme heat. The very young, elderly, persons with disabilities, pregnant women, people with comorbidities, and outdoor workers are particularly vulnerable.

Measures to protect workers against extreme heat remain inadequate. Policies to address extreme heat so far remain scattered, disjointed and underfunded. Climate change is delivering a hotter and more dangerous world for all of us. And we are not prepared.

Disponível em <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/>. Adaptado.

35

O texto faz parte de um relatório das Nações Unidas sobre o clima. Considerando o contexto, a expressão “as of writing” (3º parágrafo) indica que o relatório foi publicado

- (A) no início do ano de 2024.
- (B) no início do ano de 2022.
- (C) em meados de 2024.
- (D) em meados de 2022.
- (E) entre os anos 2000 e 2019.

36

De acordo com o texto, o equivalente a um potencial de renda de US\$ 863 bilhões foi perdido no ano de 2022 devido à

- (A) redução da capacidade de trabalho provocada por altas temperaturas.
- (B) morte de trabalhadores em decorrência de doenças associadas ao clima.
- (C) interrupção de atividades industriais face às ondas de calor.

- (D) ocorrência de desastres naturais associados ao calor extremo.
- (E) escassez de recursos, especialmente combustíveis fósseis, em razão da crise ambiental.

37

Segundo o texto, o calor extremo

- (A) afeta a população igualmente.
- (B) é uma das facetas da crise climática mundial.
- (C) atinge com mais força comunidades no hemisfério norte.
- (D) incide principalmente sobre os trabalhadores de fábricas.
- (E) deixa a população rural sem defesa.

38

Os adjetivos “scattered”, “disjointed” e “underfunded” (7º parágrafo) são utilizados para caracterizar

- (A) as medidas de proteção aos trabalhadores.
- (B) os impactos provocados pela crise climática global.
- (C) as políticas públicas de combate ao calor extremo.
- (D) as diversas manifestações das temperaturas elevadas.
- (E) as regiões ainda protegidas dos efeitos de eventos climáticos severos.

39



O efeito de humor na tirinha é alcançado pela

- (A) repetição da mesma situação enfrentada diariamente pelas personagens.
- (B) diferença de perspectiva das duas personagens diante de um mesmo acontecimento.
- (C) coincidência na forma como a pessoa e o cão interpretam o que ocorre.
- (D) sequência de situações distintas que envolvem reações semelhantes das personagens.
- (E) alternância de papéis entre as duas personagens em cenários diferentes.

Texto para as questões de 40 a 42

"Would you like to see the Time Machine itself?" asked the Time Traveller.

And therewith, taking the lamp in his hand, he led the way down the long, draughty corridor to his laboratory. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. Parts were of nickel, parts of ivory, parts had certainly been filed or sawn out of rock crystal. The thing was generally complete, but the twisted crystalline bars lay unfinished upon the bench beside some sheets of drawings, and I took one up for a better look at it. Quartz it seemed to be.

"Look here," said the Medical Man, "are you perfectly serious? Or is this a trick— like that ghost you showed us last Christmas?"

"Upon that machine," said the Time Traveller, holding the lamp aloft, "I intend to explore time. Is that plain? I was never more serious in my life."

None of us quite knew how to take it. I caught Filby's eye over the shoulder of the Medical Man, and he winked at me solemnly.

Disponível em WELLS. H. G. The time machine. [S. l.]: Project Gutenberg, 1992. E-book. Available at: <https://www.gutenberg.org/files/>. Adaptado.

40

No excerto do romance *The Time Machine*, de H.G.Wells, escrito em 1895, a descrição da máquina do tempo (2º parágrafo) é feita

- (A) pelo Time Traveller, enquanto explica seu plano de viajar no tempo.
- (B) pelo Medical Man, ao questionar a seriedade da demonstração.
- (C) por Filby, que observa a reação dos demais convidados.
- (D) por uma personagem não nomeada, que já havia participado da demonstração no último Natal.
- (E) pelo narrador, que relata em primeira pessoa o que presenciou no laboratório.

41

Aos olhos de quem descreve a máquina do tempo nessa passagem do livro, é correto afirmar que ela parecia

- (A) finalizada e apta para uso imediato, sem restrições.
- (B) aparentemente pronta, mas faltando a instalação de um pequeno mecanismo.
- (C) em estágio avançado, restando finalizar algumas barras cristalinas.
- (D) apenas iniciada, com grande parte da estrutura pendente.
- (E) sem condições de operação devido à ausência de componentes essenciais.

42

No 5º parágrafo, logo após a afirmação de que o construtor da máquina levava a viagem no tempo a sério, a frase "None of us quite knew how to take it" indica que as demais personagens presentes na cena ficaram

- (A) indecisas sobre como reagir à declaração.
- (B) em silêncio, observando atentamente.
- (C) desconcertadas, desviando o olhar.
- (D) aliviadas por estarem certas sobre suas previsões.
- (E) perturbadas com a inovação da invenção.

Texto para as questões 43 e 44

"I wanted love, I needed love
Most of all, most of all
Someone said true love was dead
And I'm bound to fall
Bound to fall for you
Oh, what can I do?
(...)
When I was young, and moving fast
Nothing slowed me down, oh slowed me down
Now I let the others pass
I've come around, oh come around
(...)"

Excertos da canção *Tighten Up*, de The Black Key.

43

Na canção *Tighten Up*, a expressão "most of all" (1ª estrofe) revela que o eu lírico

- (A) deixava de lado sua vontade de amar.
- (B) preferia ignorar aquilo que sentia.
- (C) precisava e queria amar acima de tudo.
- (D) hesitava entre buscar e recusar o amor.
- (E) acreditava que o amor havia perdido o valor.

44

Considerando a frase "I've come around" (2ª estrofe), pode-se afirmar que o eu lírico da canção

- (A) busca maneiras de reviver a energia do passado.
- (B) lamenta a perda do vigor que tinha na juventude.
- (C) se orgulha por manter o ritmo de outros tempos.
- (D) admira quem preserva a disposição ao longo dos anos.
- (E) aceita as mudanças em sua vida com tranquilidade.

Texto para as questões 45 e 46

Title: Geographical space and digital economy: uses of Brazilian territory for e-commerce

Abstract: The current period is marked by the emergence of a new geographical milieu, in which combination of variables such as technique, science and information change the contents of the space and modifies the social actions. The new technologies of information and communication, combined with the rising of the Internet, contribute to expand the importance of the pair virtual-material. In this context, the e-commerce appears - an updated version of commerce in the techno-scientific-informational milieu, supported by logistics as its material ballast. This research aims to discuss the e-commerce as an economic activity related to the technical and political contents of the territory, in the context of the actual spatial and international division of labor, the acceleration of the commodities' circulation by logistics and the expansion of the techno-scientific-informational milieu in Brazil. Based on a concept system by Milton Santos, we intended to comprehend the e-commerce as a geographical phenomenon. It was collected data about: technical and normative conditions that allowed the e-commerce to start in Brazil; the agents involved in this activity, their conflicts and cooperation; the logistics applied, with the transportation modes and the delivery times used; the role of the financial institutions as mediators; the networks built and their relation with the urban system. The data was mainly acquired by means of bibliographical and documental sources, fieldwork, interviews, online simulations on the e-commerce companies' websites. After theoretical discussion, analysis of the results and graphical and cartographical work, we intended to contribute towards a better understanding of the Brazilian territory through the new activities that rose from the imbrication of the key variables of the contemporaneity.

Keywords: digital economy; e-commerce; Brazilian territory; information; logistics.

Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/>. Adaptado.

45

Considerando o texto, pode-se afirmar que a pesquisa realizada teve como objetivo principal a compreensão

- (A) do comércio eletrônico como um fenômeno geográfico.
- (B) das possibilidades de expansão do território com base em vendas *online*.
- (C) da cartografia tradicional como ferramenta de resposta a novas modalidades de comercialização de produtos.
- (D) dos prejuízos que a atividade comercial digital acarreta para a organização do território brasileiro.
- (E) do território *online* como fenômeno técnico-científico-comunicacional.

46

Nesse contexto, a palavra "abstract" significa

- (A) abstrato.
- (B) hipotético.
- (C) conceitual.
- (D) resumo.
- (E) abreviação.

Cultura Contemporânea

47

Em relação ao sistema colonial que caracterizou as relações entre Portugal e Brasil na época moderna, é correto afirmar:

- (A) O sentido da colonização se deu a partir da lógica da crise do feudalismo, que assolava as Américas.
- (B) Os portugueses vieram para o Brasil em busca de mercado para a compra de produtos manufaturados de Portugal.
- (C) Absolutismo, sociedade estamental, capitalismo comercial e política mercantilista estruturaram os parâmetros da colonização da Idade Moderna.
- (D) As economias coloniais eram fundamentalmente pautadas pela livre concorrência de mercado, mediante a estrutura do sistema capitalista.
- (E) A economia feudal foi ultrapassada pelo nascimento de um comércio mundializado, de livre circulação e livre concorrência.

48

"O 'tipo ideal' do empresário capitalista... não tem nenhum parentesco com esses ricos de aparência mais óbvia ou refinada, tanto faz. Ele se esquia à ostentação e à despesa inútil, bem como ao gozo consciente do seu poder, e sente-se antes incomodado com os sinais externos da deferência social de que desfruta. Sua conduta de vida, noutras palavras, comporta quase sempre certo lance ascético... Ou seja, não é raro, mas bastante frequente, encontrar nele uma dose fria de modéstia... De sua riqueza 'nada tem' para si mesmo, a não ser a irracional sensação de 'cumprimento do dever profissional'."

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p.63.

Assinale a alternativa correta a partir da leitura do excerto de Max Weber.

- (A) Houve impacto significativo do espírito religioso protestante sobre a configuração do capitalismo.
- (B) O capitalista, por ter muito dinheiro para gastar, usufrui de sua fortuna.
- (C) O capitalismo, em sua origem, nada tem a ver com elementos de ascetismo.
- (D) Os ostensivos sinais de riqueza são compreendidos como necessários para gerar a sensação de cumprimento do dever profissional.
- (E) A Reforma foi um movimento que se limitou a alterar os padrões religiosos da sociedade.

49



Jan Van Eyck. "The Arnolfini Portrait", 1434. Óleo sobre tábua, 82 cm x 60 cm. Disponível em <https://nationalgallery.org.uk/>.

A imagem explora

- (A) características da pintura Barroca, como movimento.
- (B) o bem-estar material da sociedade burguesa.
- (C) a acepção feudal de família.
- (D) a ausência de uma concepção de família no período em tela.
- (E) a explicitação de conflitos na vida conjugal.

50

"A rarefação do poder público em nosso país contribui muito para preservar a ascendência dos 'coronéis', já que, por esse motivo, estão em condições de exercer, extraoficialmente, grande número de funções do Estado em relação aos seus dependentes."

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. 2ª ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. p.42.

Do ponto de vista do autor, um dos problemas da formação social brasileira foi representado pela

- (A) fraqueza do Estado e a consequente primazia do poder privado.
- (B) força do Estado-Nação expressa justamente pelo vigor da figura do coronel.
- (C) dificuldade relacionada à organização do Exército.
- (D) configuração de um país onde a ascendência do poder público é maior do que os poderes locais e privatistas.
- (E) lógica da centralização do poder público.

51

"É mais útil investigar a inovação nas artes do que o 'florescimento' das artes, porque o conceito é mais preciso. Na Itália, os séculos XV e XVI foram, certamente, um período de inovação nas artes, uma época de novos gêneros, novos estilos, novas técnicas. O período é cheio de 'primeiros'. Foi a época da primeira pintura em óleo, da primeira gravura em madeira, da primeira gravura em metal e do primeiro livro impresso. As regras da perspectiva linear são descobertas e postas em uso por artistas. A inovação era consciente, embora fosse às vezes vista e apresentada como uma retomada. No entanto, os italianos renascentistas não perderam inteiramente sua reverência pela tradição. O que eles fizeram foi repudiar tradições recentes em nome de uma mais antiga. Sua admiração pela Antiguidade clássica permitiu-lhes atacar a tradição medieval como se fosse ela própria um rompimento com a tradição."

BURKE, Peter. O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010. p.25-26.

O excerto sobre o Renascimento demonstra que

- (A) todas as inovações da sociedade renascentista vieram da Antiguidade clássica, pela negação dos contemporâneos ao passado medieval.
- (B) os artistas do Renascimento, rompendo com a Idade Média, recusavam qualquer tradição, pretendendo fundar algo completamente distinto.
- (C) os italianos renascentistas reproduziram as inovações gregas, porque pretenderam copiar essa tradição.
- (D) houve um conjunto de inovações e invenções no período renascentista que não tiveram a ver com a Antiguidade.
- (E) considerar o período como "cheio de primeiros" significa compreender que, anteriormente, não havia inovação.

52

"Na verdade, a ideologia impessoal do liberalismo democrático jamais se naturalizou entre nós. ... A democracia no Brasil sempre foi um lamentável mal-entendido. Uma aristocracia rural e semifeudal importou-a e tratou de acomodá-la, onde fosse possível, aos seus direitos ou privilégios, os mesmos privilégios que tinham sido, no Velho Mundo, o alvo da luta da burguesia contra os aristocratas. E assim puderam incorporar à situação tradicional, ao menos como fachada ou decoração externa, alguns lemas que pareciam os mais acertados para a época e eram exaltados nos livros e discursos."

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 17ª ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1984. p.119.

Na visão do autor,

- (A) os privilégios da aristocracia brasileira são advindos do liberalismo.
- (B) o problema maior da formação social brasileira foi a maneira pela qual ela absorveu o modo de produção feudal.
- (C) a democracia brasileira é resultado da luta da burguesia contra os aristocratas.
- (D) no Brasil, a apropriação do liberalismo acomodou-se à herança aristocrática.
- (E) a Europa, Velho Mundo, determinou o modelo de sociedade que se estabeleceu em terras brasileiras.

53



Domingues, Joelza Ester; FIUSA, Layla Paranhos Leite. História – O Brasil em foco. São Paulo: FTD, 1996. p.36.

Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta para a charge.

- (A) A imagem mostra a civilização europeia como um exemplo a ser seguido pelos povos originários das Américas.
- (B) Os indígenas receberam com entusiasmo e acolhimento a chegada dos europeus ao Brasil.
- (C) O conceito de civilização é posto em causa pela fala irônica do nativo.
- (D) Os diferentes povos que se integraram aos povos americanos compartilharam entre si os modos de vida dos povos originários.
- (E) A proposta da civilização europeia pressupõe uma relação harmoniosa para com os demais povos.

54

“A relação entre Iluminismo e Revolução é bem mais complexa, portanto, do que a via unilateral que vai dele a ela. A pergunta mais adequada e fértil não é se, e como, as ideias iluministas conduziram aos acontecimentos de 1789. Posta dessa maneira, como o faz a maior parte da bibliografia, a questão é quase insolúvel, presa na armadilha de um idealismo em que pensamento e realidade se defrontam em uma dicotomia. Se o Iluminismo também foi atuação, contudo, e a Revolução também foi elaboração teórica, a direção da pergunta deve ser invertida: trata-se de saber como os revolucionários leram, interpretaram, aplicaram e desenvolveram os autores iluministas, apropriando-se de seus conceitos e modificando-os. Nessa perspectiva, ainda, levam-se necessariamente em conta as diferenças entre as propostas revolucionárias, entre as obras iluministas e, por fim, entre ambas as esferas.”

GRESPAN, Jorge. Revolução Francesa e Iluminismo. São Paulo: Contexto, 2003. p.106.

À luz do excerto de Grespan, é correto afirmar:

- (A) O autor considera a importância de se verificar diretamente a maneira pela qual o Iluminismo conduziu à Revolução Francesa.
- (B) Os iluministas forneceram a elaboração teórica que foi replicada pelos revolucionários.
- (C) O Iluminismo foi um corpo teórico e a Revolução foi seu desdobramento em ações sociais.
- (D) Não havia diferença entre as matrizes iluministas que desembocaram nos fatos da Revolução Francesa.
- (E) É importante se perguntar sobre as maneiras pelas quais a Revolução Francesa produziu representações sobre o Iluminismo.

55



Jean-Baptiste Debret. “Um jantar brasileiro”, 1827. Aquarela, 15,7 x 22 cm. Disponível em <http://museuscastrromaya.com.br/>.

A imagem de Debret demonstra um modelo de sociedade que

- (A) evidencia as relações de poder estabelecidas, com harmonia entre as diferentes camadas do tecido social.
- (B) demonstra tensão e conflitos de classe e de raça.
- (C) identifica o lugar social ocupado por brancos e negros na sociedade escravista.
- (D) explicita rejeição das crianças filhas de escravizados.
- (E) demarca sinais do processo civilizador, com a expressão de costumes refinados.

56

“A lavoura do Oeste Paulista não era tão escravocrata quanto a do Vale do Paraíba. Daí a dificuldade de se empregar nessa região a associação causal: Abolição-República, da mesma forma que ela tem sido aplicada em outras áreas. Eles possuíam escravos e ‘apesar’ disso eram republicanos – mas é difícil dizer que em 1871 eram republicanos por serem escravocratas. Lembramos o caso de Itu, por exemplo. A pequena repercussão da Lei do Ventre Livre, nos jornais e documentos contemporâneos locais, não nos permite acreditar que a adesão dos fazendeiros ao Clube Republicano a 10 de setembro de 1871 fosse uma reação a essa lei datada de 28 do mesmo mês. A razão nos parece outra.”

COSTA, Emília Viotti. Brasil: história, textos e contextos. São Paulo: Unesp, 2015. p.162.

Pelo excerto de Emília Viotti da Costa, é correto afirmar que

- (A) houve uma relação direta entre abolicionismo e república, posto que os republicanos eram abolicionistas.
- (B) o excerto sugere que a adesão dos fazendeiros ao movimento republicano não foi uma reação à abolição.
- (C) a Lei do Ventre Livre não teve significado histórico.
- (D) não houve diferença na organização da lavoura entre os escravocratas do Oeste Paulista e os homens livres das fazendas do Vale do Paraíba.
- (E) a promulgação da Lei do Ventre Livre teve grande impacto na imprensa paulista.

57

“Os meios porém de que se deve lançar logo mão para a pronta e sucessiva civilização dos índios, e que a experiência e a razão me têm ensinado, eu os vou propor aos representantes da nação; e são os seguintes: ... criar para a catequização dos índios um colégio de missionários, cuja organização religiosa seja pouco mais ou menos como a dos padres da congregação de São Felipe Neri, os quais, além da probidade e zelo pelo cristianismo, devem instruir-se pelo menos na língua geral ou guarani, e se possível for também nas particulares raças numerosas; e nos usos e costumes dos mesmos índios bravos, pois foi ignorância crassa, para não dizer brutalidade querer domesticar e civilizar os índios à força das armas, e com soldados e oficiais pela maior parte sem juízo, prudência e moralidade.”

ANDRADA E SILVA, José Bonifácio. Projetos para o Brasil. Organização: Miriam Dolnikoff. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.102-104.

A partir do excerto, assinale a alternativa que expressa a perspectiva de José Bonifácio sobre o processo civilizatório dos indígenas.

- (A) Os indígenas possuíam uma cultura própria, que seria impermeável aos parâmetros culturais do Ocidente.
- (B) Seria preciso domesticar os indígenas pela força das armas, por mais brutal que isso pudesse parecer.
- (C) Deveria haver um projeto pedagógico voltado para a catequização e civilização dos indígenas.
- (D) Não se deveria valorizar excessivamente a língua materna dos indígenas, a fim de que a comunicação com eles ocorresse exclusivamente em língua portuguesa.
- (E) Seria preciso conhecer os usos e os costumes dos indígenas com o objetivo de exterminar os povos originários.

58

Acerca das ações de Marquês de Pombal, na América Portuguesa, é correto afirmar:

- (A) A ação ilustrada do Marquês de Pombal representou um engrandecimento do poder do Estado, mas não incluiu a extensão das liberdades individuais.
- (B) As ações de Marquês de Pombal visavam se apropriar daquilo que os jesuítas haviam feito, seguindo seu exemplo e referência.
- (C) As ações políticas do governo pombalino diferiam substantivamente do modelo do despotismo esclarecido.
- (D) Quando o Marquês de Pombal iniciou sua política, não havia, no Brasil, iniciativas em direção a civilizar as populações.
- (E) Trazer a educação para o controle do Estado implicava estabelecer políticas que continuassem o processo de secularização que os jesuítas haviam iniciado.

59



Pedro Bruno. “A Pátria”, 1919. Óleo sobre tela, 190 cm x 278 cm. Disponível em Wikimedia Commons.

A imagem pretende representar uma sociedade

- (A) harmoniosa, na qual a imagem do país vem sendo tecida pelas próprias populações.
- (B) nacionalista, a partir da qual há uma disposição para a luta pela emancipação.
- (C) rica, na qual os sinais de opulência marcam as relações entre as pessoas.
- (D) ordenada a partir do trabalho.
- (E) na qual se consolida a força do trabalho infantil.

60

Relativamente ao Governo Vargas (1930-1945), é correto afirmar:

- (A) A década de 1930 organizou o Estado brasileiro a partir de bases urbano-industriais, sem que houvesse prevalência das antigas oligarquias agrário-exportadoras, as quais permaneceram alijadas do poder.
- (B) O período contou com a emergência de um movimento independente de trabalhadores rurais, o qual cindiu a aristocracia agrária dominante e foi o responsável pela emergência da legislação trabalhista.
- (C) Houve uma crescente racionalização do Estado burocrático, que não trouxe benefício para os trabalhadores, os quais permaneciam alijados da estrutura do Estado e das políticas públicas.
- (D) O projeto do Estado Novo era o de descentralizar as políticas públicas, de maneira a fortalecer as diferentes regiões do país.
- (E) No governo Vargas, ocorreu o fortalecimento do Estado, o qual centralizou pelo alto o processo de incorporação das massas populares à ordem política.


61

Acerca do fascismo, assinale a alternativa que estabelece algum contorno desse projeto político.

- (A) Trata-se de uma ideologia de extrema direita, que despreza a tradição e valoriza os elementos de Modernidade e inovação.
- (B) O fascismo visa à obtenção do consenso social pela valorização da diversidade do tecido societário.
- (C) O discurso fascista dirige-se explicitamente às camadas econômica e politicamente mais privilegiadas e favorecidas.
- (D) Trata-se de um movimento ancorado na figura de um líder, que apela ao irracionalismo.
- (E) É um desdobramento do discurso burguês, abarcando o conjunto de valores abraçados historicamente pelo liberalismo.

62

“Teoricamente, esta maneira de colocar a questão é irreprovável, pois o comunismo, considerado à escala mundial, constitui, mesmo no seu estágio inicial, no seu ponto de partida, um grau superior em relação à sociedade burguesa. Marx esperava, aliás, que os franceses comessem a revolução socialista, que os alemães a continuassem e os ingleses a acabassem. Quanto aos russos, continuavam longe na retaguarda. A realidade foi precisamente inversa. Tentar aplicar, mecanicamente, ao caso particular da URSS, na atual fase da sua evolução, a concepção histórica universal de Marx é cair imediatamente em emaranhadas contradições. A Rússia não era o elo mais resistente, mas sim o mais fraco do capitalismo. A URSS, que não ultrapassava o nível da economia mundial, nada mais faz do que alcançar os países capitalistas. Se a sociedade que deveria se formar com base na socialização das forças produtivas dos países mais avançados do capitalismo na sua época representava para Marx o ‘estágio inferior do comunismo’, esta definição não se aplica manifestamente à URSS que se mantém hoje muito mais pobre do que os países capitalistas, quanto à técnica, aos bens e à cultura. É, pois, bastante mais exato chamar o atual regime soviético, com todas as suas contradições, não socialista, mas transitório entre o capitalismo e o socialismo, ou preparatório para o socialismo.”

TROTSKY, Leon. A Revolução Traída. São Paulo: Global Editora, 1980. p.36-37.

No texto originalmente publicado em 1936, Trotsky caracteriza o regime soviético como

- (A) um regime comunista.
- (B) um regime que seguiu diretamente as previsões elaboradas por Marx quanto ao futuro da Europa.
- (C) um regime intermediário entre dois modos de produção que se sucedem.
- (D) um regime com elevado desenvolvimento tecnológico na época.
- (E) o país que possuía as forças produtivas mais avançadas de seu tempo.


63

O nazismo, historicamente, teve por alicerce

- (A) o discurso nacionalista, antissemita e anticomunista.
- (B) os princípios que nortearam a República de Weimar.
- (C) a recusa de qualquer participação no jogo democrático, por inspiração do líder fascista Benito Mussolini.
- (D) a ausência de violência e a simplicidade dos métodos de propaganda política.
- (E) a longa tradição de unidade nacional do povo alemão.

64

No contexto da Guerra Fria, uma das principais estratégias adotadas por uma das potências envolvidas no conflito foi denominada de Plano Marshall. O principal objetivo do referido plano foi

- (A) expandir a influência do regime comunista na porção leste do continente europeu.
- (B) promover a recuperação econômica da Europa ocidental no contexto do pós-segunda guerra mundial.
- (C) estabelecer alianças militares com potências sul-americanas contra a influência chinesa na região.
- (D) facilitar a disseminação global do sistema capitalista, com ênfase no continente Africano.
- (E) impedir a dominância geopolítica e geoeconômica chinesa sobre o Japão e a Coreia do Norte.

65

Uma das principais características do governo de Getúlio Vargas durante o período do Estado Novo (1937-1945) foi a

- (A) promoção de processos de autonomia política para os entes federados, com fortalecimento dos poderes locais.
- (B) ampliação de medidas de reforma agrária, como parte das reformas de base, com ampliação do acesso à terra pelos pequenos agricultores.
- (C) centralização do poder político, com a instauração de um regime autoritário e censura à imprensa.
- (D) adoção de uma política externa alinhada aos interesses da China, com ênfase na geopolítica do petróleo.
- (E) liberalização da economia, com ampliação dos direitos trabalhistas e ampliação do parque industrial nacional.

66

A intensificação de fenômenos como o La Niña tem sido associada a eventos climáticos com importantes impactos sobre a dinâmica social e econômica no Brasil. Sobre a La Niña, é correto afirmar:

- (A) Trata-se de um fenômeno periódico que consiste no aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico.
- (B) Na região Sul do Brasil, a La Niña provoca maior frequência de chuvas intensas e invernos mais rigorosos.
- (C) Na região Norte, ocorre aumento de chuvas, o que contribui para a diminuição das queimadas.
- (D) Na região Sudeste, verificam-se mudanças no padrão característico de chuvas, com diminuição das temperaturas médias.
- (E) Na região Centro-Oeste, a La Niña provoca aumentos de processo de desertificação, com destaque para a região do Pantanal.

67

“O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou em 01/03, como prometido, uma ordem para impor tarifas a produtos importados de Canadá, México e China. As taxações começam a valer a partir de 04/03. O presidente americano declarou emergência para poder impor as tarifas. Todos os produtos da China terão imposto de 10%. Já os de Canadá e México, os maiores parceiros comerciais dos EUA, serão taxados em 25%. A exceção fica por conta de produtos usados para produção de energia do Canadá, como óleo e gás natural, que serão taxados em 10%.”

Disponível em <https://veja.abril.com.br/mundo/>. Adaptado.

Uma das primeiras ações de Donald Trump, em seu segundo mandato como presidente dos EUA, foi impor tarifas de importação aos produtos oriundos de diversos países. Entre os países afetados, estão Canadá e México, como citado na reportagem. Ambos são membros do NAFTA, um dos principais blocos econômicos do qual os EUA fazem parte. Sobre o NAFTA, é correto afirmar:

- (A) Trata-se de uma área de livre comércio e de legislação migratória pouca rígida, criada em 1990, como parte do processo de internacionalização da economia estadunidense.
- (B) Apesar de não adotar uma moeda única, o dólar tem se caracterizado como moeda oficial do bloco, em especial após a dolarização da economia mexicana em 2002.
- (C) O NAFTA tem contribuído para ampliar o turismo entre os três países, fortalecido pela maior liberdade de circulação de pessoas entre as fronteiras.
- (D) A eliminação das barreiras alfandegárias impactou a economia dos EUA em decorrência do fortalecimento das indústrias maquiladoras no país.
- (E) Fundada na década de 1990, o NAFTA consolidou-se como um tratado de livre comércio, não alcançando as etapas posteriores de integração territorial.

68



Entrega do relatório da Comissão Nacional da Verdade em 2014.
Folha de São Paulo, 15 de maio de 2022.

Ganhador do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2025, "Ainda estou aqui" retrata a luta de Eunice Paiva em busca de informações de seu marido, o Deputado Rubens Paiva, preso pelo governo militar em 1971. O paradeiro de Rubens Paiva foi finalmente revelado em 2014, quando as investigações realizadas pela Comissão Nacional da Verdade (CNV) confirmou a sua morte. Sobre o papel da CNV, assinale a alternativa correta.

- (A) Criada em 2011 com o maior objetivo de investigar as violações de direitos humanos ocorridas entre os anos de 1946 e 1988, a CNV produziu dados que contribuíram para esclarecer inúmeras ações que aconteceram principalmente a partir de 1964.
- (B) Semelhante às Comissões instauradas em países como Chile e Argentina, o relatório final da CNV brasileira levou à prisão e punição de militares envolvidos em assassinatos e torturas de presos políticos durante a ditadura militar.
- (C) Uma das ações resultantes da CNV foi a revogação da lei da Anistia de 1979, utilizada como instrumento jurídico para impedir a punição dos envolvidos com a violação de direitos humanos no contexto da ditadura militar.
- (D) Entre as conclusões apontadas no relatório final da CNV, destaca-se a compreensão de que a ditadura militar brasileira, se comparada com suas congêneres sul-americanas, foi menos violenta, o que justifica a demora na punição dos envolvidos.
- (E) Uma das principais críticas recebidas pelo relatório final do CNV foi a de ter sido complacente com os militares que violaram direitos humanos na ditadura, o que resultou na não punição dos mesmos.

69

"Destacou-se como um dos principais movimentos de luta pela reforma agrária no país, e sua criação ocorreu no contexto do governo de João Goulart."

O texto faz referência

- (A) à Comissão Pastoral da Terra (CPT).
- (B) às Ligas Camponesas (LC).
- (C) ao Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB).
- (D) ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).
- (E) ao Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

70

"Houve em toda a parte uma empática acolhida ao neoliberalismo nas práticas e no pensamento político-econômico desde os anos 1970 (...) Quase todos os Estados, dos recém-criados após o colapso da União Soviética às socialdemocracias e Estados do bem-estar social ao velho estilo, como a Nova Zelândia e a Suécia, adotaram, às vezes voluntariamente e em outros casos em resposta a pressões coercitivas, alguma versão da teoria neoliberal e ajustaram ao menos algumas políticas e práticas aos seus termos".

O Neoliberalismo, David Harvey, 2005.

Uma das características do neoliberalismo é a

- (A) redução do pagamento de juros da dívida pública.
- (B) ampliação do processo de privatização.
- (C) regulamentação das relações de trabalho.
- (D) redução do incentivo à concorrência e competição.
- (E) diminuição de fronteiras e livre circulação de pessoas.

71

O avanço do desenvolvimento e o uso de diferentes formas de inteligência artificial (IA) trouxe à tona inúmeras discussões, dentre as quais se destaca a questão energética. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- (A) O desenvolvimento de IA diminuiu a necessidade energética, uma vez que ela não demanda fontes significativas de energia e infraestrutura instalada para operar.
- (B) A transição energética, ocorrida na última década, tornou as fontes renováveis de energia predominantes em mais de 65% dos países do mundo, diminuindo os impactos do aumento de consumo gerado pelo uso de IA.
- (C) A descoberta de novas jazidas de petróleo em áreas como a Groenlândia tem contribuído para diminuir o déficit energético global decorrente do desenvolvimento e uso de IA.
- (D) China e EUA, principais polos de IA na atualidade, têm demonstrado interesse em cooperar na busca de soluções globais para a demanda energética do setor.
- (E) O acesso a fontes renováveis de energia está se consolidando como uma questão geopolítica global nas duas últimas décadas, o que será acentuado com a ampliação do uso da IA em diferentes países.

72

O Canal do Panamá voltou ao centro da geopolítica global após as ameaças do presidente Donald Trump de utilizar forças militares para retomá-lo ao controle dos EUA. Sobre o Canal do Panamá, é correto afirmar:

- (A) A hidrovía, um importante ponto de trânsito global que liga os oceanos Pacífico e Atlântico, foi construída pelos Estados Unidos durante a administração do presidente Teddy Roosevelt, ficando sob o controle do país até 1999, quando o domínio foi repassado à China.
- (B) Trata-se de uma via estratégica para o comércio internacional, uma vez que representa um caminho mais curto entre a Ásia e a porção leste do continente americano, facilitando também o acesso à Europa.
- (C) O Canal do Panamá esteve nos centros das disputas geopolíticas no contexto da Guerra Fria em decorrência da ocupação realizada pela URSS da região como consequência da crise dos mísseis em 1965.
- (D) Desde 1980, o Canal é a principal rota comercial do mundo, destacando-se como via para o transporte de combustíveis fósseis, como petróleo, e de minerais, como níquel, estanho e cobalto.
- (E) Na atualidade, o Canal vem sendo alvo de disputas na guerra comercial entre EUA e China, destacando-se a concorrência pela fabricação de microchips e semicondutores, sendo o Panamá um dos seus maiores produtores internacionais.

73



O Globo, 02 de fevereiro de 2025.

Em fevereiro de 2025, milhares de alemães foram às ruas para protestar contra o avanço da extrema direita e dos grupos neonazistas no país, os quais

- (A) têm se ampliado em diferentes partes do mundo, não se restringindo ao contexto europeu, o que levou o Conselho de Segurança da ONU a aprovar, em 2024, uma resolução contra esse avanço.
- (B) não defendem pautas como a supremacia racial, a limpeza étnica e a perseguição de imigrantes, apesar de retomar algumas ideias nazistas.
- (C) têm se posicionado contrariamente às leis que impedem a entrada de imigrantes e que concedem direitos de cidadania europeia aos mesmos.
- (D) têm enfrentado dificuldades para difundir suas ideias em decorrência do fortalecimento de controle sobre as redes sociais.
- (E) podem resultar na fragmentação da União Europeia, com efeitos sobre a integração territorial, social e econômica.

74

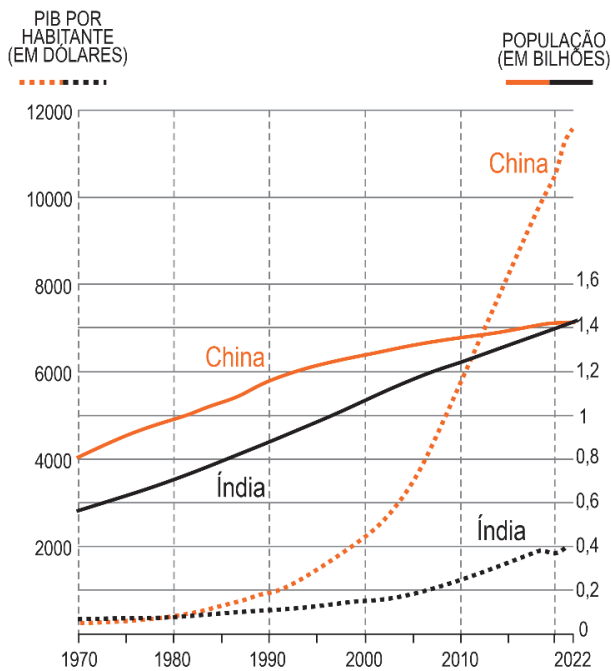


Portal G1, 18/11/2024.

O Brasil sediou, em novembro de 2024, a reunião do G20. Entre as resoluções aprovadas na reunião, destaca-se a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, ação que visa ampliar o papel dos países desenvolvidos no combate às diferentes formas de desigualdade. O principal objetivo do G20 é

- (A) promover a cooperação internacional com foco em estabilidade financeira e desenvolvimento sustentável.
- (B) formar uma aliança militar para combater ameaças à segurança global.
- (C) estabelecer políticas comerciais exclusivas entre países das Américas.
- (D) regular acordos ambientais globais, relacionados ao combate ao desmatamento, por exemplo.
- (E) coordenar ações humanitárias em áreas de conflito por meio da Organização das Nações Unidas (ONU).

75



Considerando os dados apresentados, é correto afirmar:

- Entre 1970 e 1980, o crescimento populacional chinês e o indiano possuíam percentuais semelhantes, o que não é verificado nos dados referentes ao PIB per capita no mesmo período.
- A Índia ultrapassou a China em número absoluto de população em 2022, o que, como demonstra o gráfico, impactou negativamente os dados do PIB por habitante do país.
- O aumento do crescimento populacional indiano a partir dos anos 2000 decorre do fim da política de filho único adotado desde 1980.
- A expansão econômica chinesa a partir da década de 1990 está relacionada aos efeitos da política de abertura econômica do país e o lugar que passou a ocupar na geoeconomia global.
- A diminuição populacional chinesa, a partir de 2022, impactará negativamente o crescimento do PIB per capita do país nas próximas décadas, como indicado no gráfico.

76



Fonte: Aqeduct 3.0. World Resources Institute, 2019

O acesso à água potável permanece como um dos principais desafios ambientais contemporâneos. Sobre esse tema, assinale a alternativa que expressa corretamente as informações apresentadas no mapa.

- O maior percentual de população sem acesso à água potável localiza-se em áreas de menor IDH, com destaque para a América do Sul e a Oceania.
- O acesso à água potável encontra-se desigualmente distribuído no globo, não havendo populações com pouco acesso a tal recurso no hemisfério Norte.
- O Brasil encontra-se em posição privilegiada em relação ao acesso à água potável por possuir as maiores reservas de água doce do planeta.
- O acesso à água potável impacta desigualmente os territórios, sendo a população da porção setentrional do globo a mais afetada pela falta de acesso a esse recurso.
- No continente Africano, a região subsaariana se destaca por concentrar o maior percentual de pessoas sem acesso à água potável.



77



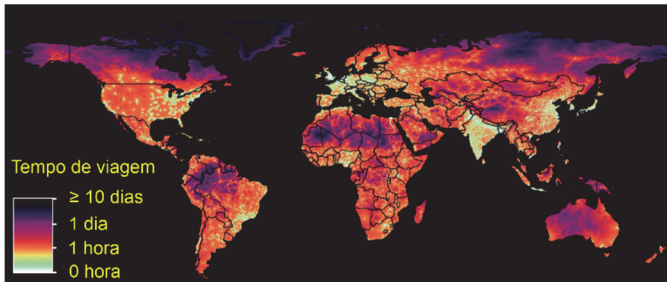
BBC Brasil, maio de 2015.

A imagem mostra um protesto ocorrido na Nigéria, em 2014, que reivindicava a liberação de 246 meninas sequestradas pelo grupo terrorista Boko Haran, cujo principal objetivo é

- promover a paz e a cooperação entre cristão e muçulmanos na Nigéria.
- controlar os recursos petrolíferos na região do Delta do Niger.
- estabelecer um estado islâmico no Norte da Nigéria, rejeitando a educação ocidental.
- criar um estado independente para o povo Igbo no Sudeste da Nigéria.
- expandir a influência do Estado Islâmico (ISIS) no Norte da África.

78

O mapa a seguir revela qual o tempo de deslocamento, por vias de transporte de superfície (estradas, ferrovias e hidrovias), de um determinado ponto em terra firme à cidade mais próxima de 50 mil habitantes.



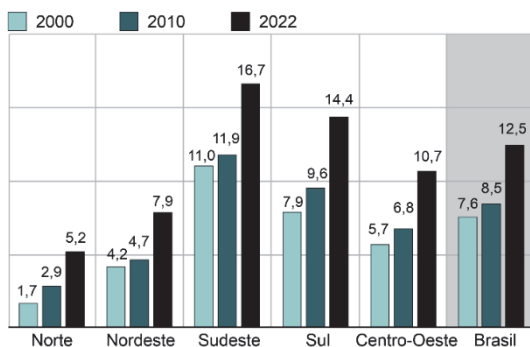
Revista Pesquisa FAPESP, fevereiro de 2018.

Com base no mapa, assinale a alternativa correta.

- (A) O tempo de deslocamento é um indicador de desenvolvimento econômico e social, uma vez que o mapa aponta que os países mais desenvolvidos são aqueles com maior tempo de deslocamento.
- (B) Os maiores tempos de deslocamento verificados no mapa estão em áreas com baixa densidade populacional, não havendo, desse modo, relação entre deslocamento e desenvolvimento humano.
- (C) Os dados indicam que o tempo de deslocamento é inversamente proporcional ao desenvolvimento econômico, demonstrando que as infraestruturas de transporte estão desigualmente distribuídas.
- (D) No continente sul-americano, os menores tempo de deslocamento estão localizados em sua porção norte, onde se concentram os principais polos econômicos da região.
- (E) No continente africano, predominam elevados tempos de deslocamento, não sendo verificados pontos no território nos quais os deslocamentos sejam facilitados pelo acesso a infraestrutura de transporte instalada.

79

MORADORES EM DOMICÍLIOS DO TIPO APARTAMENTO
Censos do IBGE mostram aumentos nos percentuais de pessoas vivendo em edifícios em todas as regiões do país.



FONTE: CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000, 2010, 2022 (IBGE)

O fenômeno responsável pelo comportamento dos dados ao qual o gráfico faz referência é a

- (A) conurbação.
- (B) desconcentração.
- (C) metropolização.
- (D) segregação socioespacial.
- (E) verticalização.

80

“Hoje, cada clique que damos e cada termo que pesquisamos ficam salvos. Cada passo na rede é observado e registrado. Nossa vida é completamente reproduzida na rede digital. Os nossos hábitos digitais proporcionam uma representação muito mais exata de nosso caráter, e nossa alma, talvez até mais precisa ou mais completa do que a imagem que fazemos de nós mesmos. Hoje, o número de endereços na web é praticamente ilimitado. Assim, é possível fornecer a cada objeto de uso um endereço de internet. As próprias coisas se tornam emissoras ativas de informações: sobre a nossa vida, nosso fazer, nossos costumes. A expansão da internet das pessoas (web 2.0) para a internet das coisas (web 3.0) completa a sociedade de controle digital. A web 3.0 torna possível um registro total da vida. Agora também somos monitorados pelas coisas que utilizamos cotidianamente.”

Byung Chul Han, Psicopolítica, 2024.

O filósofo sul-coreano Byung Chul Han tem se notabilizado por elaborar diversas reflexões sobre os impactos dos avanços das tecnologias de informação e comunicação sobre a sociedade contemporânea. A partir da leitura do trecho e dos seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (A) As tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas em diversos aspectos da vida cotidiana, ampliando o acesso de forma equitativa às informações, bens e riquezas em diferentes partes do globo.
- (B) O uso de tecnologias de informação e comunicação vem sendo criticado por diferentes especialistas, menos pelos riscos que podem trazer ao bem-estar humano e mais pelas desigualdades econômicas que produzem.
- (C) Pesquisas recentes têm indicado diversos riscos do uso excessivo de tecnologias de informação e comunicação, o que tem resultado em maior intervenção estatal e censura sobre as empresas da área em todo o globo.
- (D) Movimentos da sociedade civil organizada têm denunciado a falta de transparência do uso das tecnologias da informação e comunicação e seus efeitos sobre a indução de comportamentos.
- (E) O Brasil tem se destacado no cenário global pelo amplo controle que tem exercido sobre as empresas do setor e pela proposta de criação de uma agência global de regulação, aprovada em 2024.

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

